

## Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



### Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

## Caujuja



Embrapa  
Florestas

## Caujuja

A caujuja (*Styrax leprosus* Hooker et Arnott) é uma arvoreta ou árvore perenifólia, que pode atingir até 18 m de altura e 50 cm de DAP. As folhas são simples, lanceoladas, discolors, verdes e com pontos brancos na face superior, margem inteira e ligeiramente ondulada.



Hábito da árvore

## Ecologia

É considerada espécie secundária tardia. Ocorre no bioma Mata Atlântica na Floresta Estacional Decidual (formações Submontana e Montana), Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista (formações Submontana e Montana) e no Bioma Pampas (estepes ou campos do sul).

## Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de novembro a abril e novembro a dezembro, respectivamente.

## Distribuição Geográfica

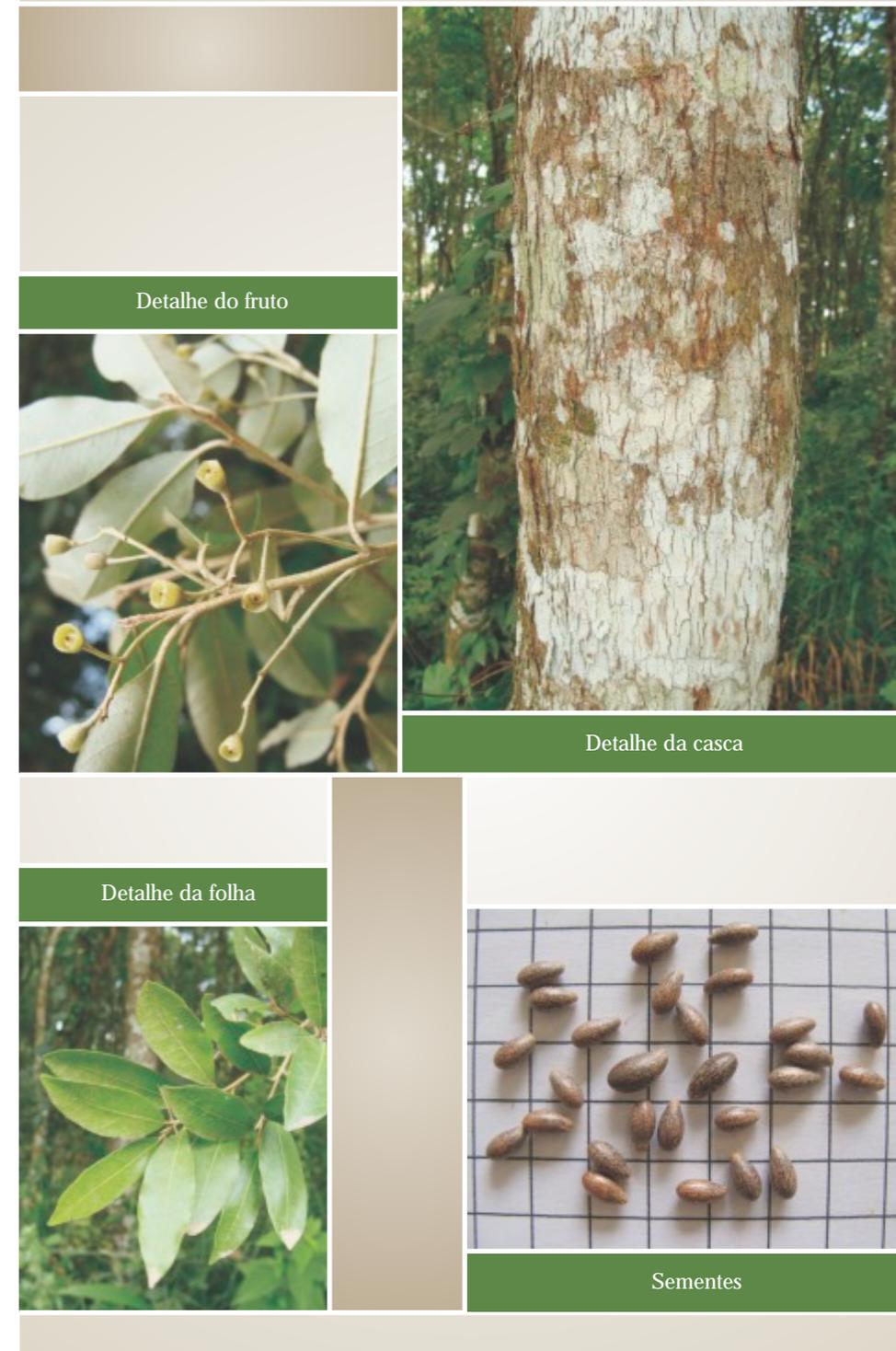
Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre, ainda, na Argentina, Paraguai e Uruguai.

## Reconhecimento da Muda

As folhas maiores das mudas em relação aos exemplares adultos apresentam formato espatulado com ápice acuminado, destacando-se a coloração mais clara na face inferior do limbo (discolors), contrastando com o verde mais escuro da face superior. Apresentam aparência aveludada devido à pilosidade esbranquiçada das folhas e ao longo do caule. A nervação sulcada é bem marcante e os bordos do limbo são ligeiramente recurvados para baixo.

## Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Caujuja: *Styrax leprosus*. In: \_\_\_\_ Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. v. 3, p. 155-161.



Detalhe do fruto

Detalhe da casca

Detalhe da folha

Sementes